continuação

Corporation Tavex

TAVEX BRASIL S.A.

CNPJ nº 61.520.607/0001-97

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012

(Valores expressos em milhares de reais - R$, exceto quando indicado de outra forma)

(a) Nesse grupo estão incluídas perdas não realizadas com operações de "forward" em aberto em 31 de dezembro de 2013 de R$333 (R$1.772 em 31 de dezembro de 2012) (vide detalhes na nota explicativa nº 20.c)). Esses financiamentos possuem prazos de vencimento entre janeiro de 2014 e dezembro de 2016 e estão garantidos por aval da controladora Tavex Brasil Participações S.A. e da Camargo Corrêa S.A. e por nota promissória emitida pela própria Companhia. (b) Tal financiamento está garantido pelos bens objeto do financiamento e possui vencimento em janeiro de 2016, sendo a amortização de principal e de juros feita mensalmente. (c) Garantido por cartas de crédito industrial e aval da controladora Tavex Brasil Participações S.A. e da Camargo Corrêa S.A. (d) Variação cambial do dólar norte-americano. Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, os contratos de empréstimos e financiamentos mantidos pela Companhia não contêm cláusulas restritivas que estabelecem obrigações quanto à manutenção de índices financeiros por parte da Companhia. Em 31 de dezembro de 2013, os montantes classificados no passivo não circulante possuem a seguinte composição por ano de vencimento:

2015	179.006
2016	2.398
	181.404

17. Impostos e Contribuições a Recolher:

	2013	2012
Imposto Sobre Serviços - ISS	49	52
ICMS	213	1.171
COFINS e PIS	1.170	1.829
Contribuição previdenciária sobre receita bruta	402	404
Tributos com exigibilidade suspensa (*)	2.027	2.027
IRRF e outras retenções	859	1.095
	4.720	6.578

(*) São representados por IRPJ e CSLL, cuja exigibilidade se encontra suspensa por amparo de medida liminar impetrada pela Companhia e pela Companhia Jauense Industrial (antiga denominação social da Companhia). **18. Provisão Para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas:** A Companhia é parte envolvida em processos judiciais de natureza trabalhista, tributária e cível em andamento que envolvem responsabilidades contingentes. Os processos encontram-se em fase de defesa administrativa ou em trâmite na esfera judicial. A provisão para riscos é estabelecida pela Administração da Companhia, levando em consideração a opinião dos assessores legais, por valores atualizados com base nas estimativas de perdas prováveis. A classificação dos valores provisionados, segundo a natureza dos respectivos processos, é como segue:

	2011	Adições (Reversões)	Atualização Monetária	2012	Adições (Reversões)	Transferência para Parcelamento Tributário	Atualização Monetária	2013
Trabalhistas (a)	11.418	2.904	35	14.357	2.766	–	32	17.155
Tributários (b)	12.631	2.465	299	15.395	5.394	(5.310)	251	15.730
Cíveis	196	(196)	–	–	–	–	–	–
	24.245	5.173	334	29.752	8.160	(5.310)	283	32.885

(a) Reclamações trabalhistas: Estão representadas principalmente por processos movidos por ex-colaboradores da Companhia Jauense Industrial (antiga denominação social da Companhia). (b) Processos tributários: Referem-se substancialmente a autos de infração fiscal relativos a IPI, ICMS e Instituto Nacional do Seguro Social - INSS. A Companhia possui outros processos e riscos de natureza tributária e cível envolvendo risco de perda classificado pela Administração e pelos assessores legais como possível; portanto, não foi constituída provisão para os referidos processos. O montante desses processos em 31 de dezembro de 2013 é de R$14.631 (R$9.504 em 31 de dezembro de 2012). Parcelamentos de débitos tributários instituídos pela Lei nº 11.941/09: Em 30 de junho de 2011, foi concluído o processo de consolidação dos débitos fiscais perante a Receita Federal do Brasil e a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - PGFN, totalizando o valor de R$4.236, passando a Companhia, a partir dessa data, a recolher mensalmente as parcelas devidas do referido parcelamento. O valor total foi reclassificado para a rubrica "Parcelamento de tributos", sendo, em 31 de dezembro de 2013, o saldo de R$147 (R$137 em 31 de dezembro de 2012), no passivo circulante, classificado na rubrica "Outras obrigações" e R$1.441 (R$1.499 em 31 de dezembro de 2012) no passivo não circulante. Parcelamentos de débitos tributários estaduais: Em 22 de janeiro de 2013, foi deferido o pedido de parcelamento de ICMS na Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, totalizando o valor de R$630. Também em 30 de agosto de 2013, a Companhia obteve o deferimento do Programa Especial de Parcelamento - PEP, perante a mesma Secretaria para os débitos inscritos em dívida ativa, totalizando R$3.421, passando a Companhia, a partir dessa data, a recolher mensalmente as parcelas devidas do referido parcelamento. O valor total de R$5.310, já desconsiderando o desconto de R$1.259, foi reclassificado, respectivamente, para as rubricas "Parcelamento de tributos", no passivo não circulante, e em "Outras obrigações" no passivo circulante, cujos saldos, em 31 de dezembro de 2013 eram de R$2.736 e de R$894, respectivamente. Depósitos judiciais: Representam ativos restritos da Companhia e estão relacionados a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios a que estão relacionadas. Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 os saldos registrados no ativo não circulante estão assim representados:

	2013	2012
Processos trabalhistas	5.622	6.330
Processos cíveis	401	401
Processos tributários	3.926	5.001
Outros	67	78
	10.016	11.810

19. Patrimônio Líquido: a) Capital social: Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, o capital social da Companhia, no montante de R$183.286, estava representado por 955.846.956 ações ordinárias e 1.834.872.567 ações preferenciais, ambas nominativas e sem valor nominal. b) Reserva legal: Constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, até que alcance 20% do capital social, de acordo com os requisitos da Lei das Sociedades por Ações. c) Reserva de lucros - retenção para investimentos: Foi constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76, com o objetivo de aplicação em futuros investimentos, e está fundamentada em orçamento de capital, elaborado pela Administração e aprovado pelo Conselho de Administração, "ad referendum" a Assembleia Geral Ordinária. A proposta de orçamento de capital está justificada pela necessidade de ampliação dos ativos operacionais das unidades da Companhia. Em 2012, foram parcialmente absorvidos os prejuízos acumulados no valor de R$29.696. d) Política de distribuição de dividendos: Os acionistas têm assegurado, em cada exercício, dividendo não inferior a 25% do lucro líquido, calculado nos termos da lei societária e do estatuto social da Companhia. Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em abril de 2011, foi aprovada a proposta para pagamento de dividendos no montante de R$2.578, referente ao lucro líquido auferido no exercício de 2010, dos quais R$1.600 foram pagos no exercício de 2013. Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em abril de 2012, foi aprovada a distribuição de dividendos no montante de R$5.772, referentes ao lucro líquido auferido no exercício de 2011, os quais se encontram pendentes de pagamento. **20. Instrumentos Financeiros:** a) Considerações gerais: A Companhia contrata operações envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais e financeiras. São contratados aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos bancários e contratos de mútuo, bem como instrumentos financeiros derivativos. A gestão desses instrumentos financeiros é realizada por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, sendo monitorada pela Tesouraria Corporativa do Grupo Tavex (Grupo controlador). Aplicações financeiras: A política de aplicações financeiras elege as instituições financeiras com as quais os contratos podem ser celebrados e define os limites a serem aplicados em cada uma delas, estando a Companhia dentro desses limites em 31 de dezembro de 2013 e de 2012. Empréstimos e financiamentos: Os empréstimos e financiamentos são registrados com base nos juros contratuais de cada operação, conforme demonstrado na nota explicativa nº 16. Políticas para contratação de instrumentos financeiros derivativos: Em virtude das obrigações financeiras assumidas pela Companhia em moedas estrangeiras decorrentes de empréstimos e financiamentos e por importação de insumos produtivos, a Administração, seguindo diretrizes da Tesouraria Corporativa do Grupo Tavex, pode contratar operações com instrumentos financeiros derivativos para minimizar riscos cambiais, obedecendo aos níveis de exposição vinculados a esses riscos. b) Risco cambial: Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, os principais grupos de contas atrelados à moeda estrangeira estão relacionados a seguir:

Ativo:	2013	2012
Caixa e equivalentes de caixa	28.743	1.346
Contas a receber de clientes, incluindo partes relacionadas	13.478	52.826
Mútuos com partes relacionadas	397.114	257.547
Total do ativo	439.335	311.719
Passivo:		
Contas a pagar a fornecedores	(1.785)	(1.274)
Empréstimos e financiamentos	(275.796)	(320.295)
Total do passivo	(277.581)	(321.569)
Exposição cambial líquida	161.754	(9.850)

O risco cambial é proveniente da oscilação das taxas de câmbio sobre os saldos a receber de clientes e partes relacionadas, de empréstimos e financiamentos, contas a pagar a fornecedores e outros, denominados substancialmente em dólares norte-americanos. c) Detalhamento das operações com instrumentos financeiros derivativos: Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia possuía operações em aberto envolvendo instrumentos financeiros derivativos, compostas como segue:

Descrição	Valor de Referência (Nocional) 2013	Valor Justo 2013	Efeito Acumulado até 31/12/13 a Mercado Valor a Pagar
Contratos a termo de moeda "forwards" (*)			
Posição comprada	US$50.000 mil	117.463	(333)
Valor líquido a pagar			(333)

(*) Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia possuía seis operações em aberto totalizando o valor nocional de US$50.000 mil, equivalente a R$117.130. Prazos de vencimento: As operações de "forwards" possuem vencimentos em março de 2014. O saldo passivo de R$333 refere-se ao ajuste líquido a pagar calculado a valor de mercado em 31 de dezembro de 2013, dos instrumentos financeiros derivativos em aberto naquela data, registrado na rubrica "Empréstimos e financiamentos", conforme mencionado na nota explicativa nº 16. d) Gestão de risco financeiro: Fatores de risco financeiro: As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos financeiros: de mercado (incluindo riscos de moeda e de taxa de juros), de crédito e de liquidez. A gestão de risco da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, utilizando, quando necessário, instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco. A gestão de risco é realizada pela Tesouraria da Companhia, sendo as políticas obrigatoriamente aprovadas pelo Grupo Tavex na Espanha. A Tesouraria identifica, avalia e contrata instrumentos financeiros com o intuito de proteger a Companhia contra eventuais riscos financeiros, principalmente decorrentes de taxas de juros e câmbio. d.1) Risco de mercado: A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios, os quais envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros. i) Risco cambial: Em virtude das contas a receber e das obrigações financeiras de diversas naturezas assumidas pela Companhia em moedas estrangeiras, é conduzida uma política de proteção cambial, que estabelece níveis de exposição vinculados a esse risco. São considerados os valores em moeda estrangeira dos saldos a receber e a pagar de compromissos já assumidos e registrados nas demonstrações financeiras oriundos das operações da Companhia, bem como os fluxos de caixa futuros. ii) Risco de taxa de juros: Esse risco decorre de aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos. A Administração da Companhia tem como política manter os indexadores de suas exposições às taxas de juros ativas e passivas atrelados a taxas pós-fixadas. As aplicações financeiras e os empréstimos e financiamentos são corrigidos pelo CDI pós-fixado, conforme contratos firmados com as instituições financeiras. d.2) Risco de crédito: Tal risco é reduzido em virtude da grande pulverização da carteira de clientes e dos procedimentos de avaliação e concessão de crédito. O resultado dessa gestão está refletido na rubrica "Provisão para créditos de liquidação duvidosa", conforme demonstrado na nota explicativa nº 7. A Companhia também está sujeita a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios. É considerado baixo o risco de não liquidação das operações que a Companhia mantém em instituições financeiras com as quais opera, que são consideradas pelo mercado como de primeira linha. d.3) Risco de liquidez: A gestão prudente do risco de liquidez implica manter caixa, títulos e valores mobiliários suficientes, disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. Em virtude da natureza dinâmica dos negócios da Companhia, a Tesouraria mantém flexibilidade na captação mediante a manutenção de linhas de crédito compromissadas. A Administração monitora o nível de liquidez da Companhia, considerando o fluxo de caixa esperado em contrapartida às linhas de crédito não utilizadas e o caixa e equivalentes de caixa. e) Gestão de capital: Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. A posição financeira líquida corresponde ao total do caixa e equivalentes de caixa e das aplicações financeiras, subtraído do montante de empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos:

	2013	2012
Caixa e equivalentes de caixa	47.972	76.449
(–) Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos	(862.309)	(743.540)
Dívida líquida	(814.337)	(667.091)
Patrimônio líquido	150.061	128.482
Índice de dívida líquida	5,43	5,19

f) Valores de mercado: Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, os valores de mercado das aplicações financeiras aproximam-se dos valores registrados nas demonstrações financeiras pelo fato de elas estarem atreladas à variação do CDI. Os empréstimos e financiamentos são mantidos atualizados monetariamente com base em taxas de juros contratadas de acordo com as condições usuais de mercado e, portanto, os saldos a pagar nas datas de encerramento das demonstrações financeiras aproximam-se substancialmente dos valores de mercado, mesmo aqueles classificados como não circulantes. O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de mercado de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia usa métodos e define premissas que são baseadas nas condições de mercado existentes nas datas de encerramento das demonstrações financeiras. O valor justo de contratos de câmbio a termo é determinado com base em taxas de câmbio a termo, cotadas nas datas de encerramento das demonstrações financeiras. Estima-se que os saldos das contas a receber de clientes e das contas a pagar a fornecedores, registrados pelos valores contábeis, estejam próximos de seus valores justos de mercado, dado o curto prazo das operações realizadas. A Companhia aplica as regras de hierarquização para avaliação dos valores justos de seus instrumentos financeiros, conforme as práticas contábeis do pronunciamento técnico CPC 40 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação. g) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros: Instrumentos financeiros derivativos - "Forwards":

Risco da Companhia	Perda Cenário Possível
Queda do US$	30.205

Considerando que as operações de "forwards" atreladas ao dólar norte-americano possuem vencimentos em março de 2014, a Companhia entende não ser aplicável a análise de sensibilidade para o cenário remoto. Dessa forma, considerando a taxa média de câmbio pactuada para os vencimentos dos instrumentos contratados de R$2,4164/US$1,00, o cenário possível considera uma valorização de 25% do real sobre a taxa de mercado do dólar norte-americano dos respectivos instrumentos, em 31 de dezembro de 2013, de R$1,8123/US$1,00. A Administração não considerou a análise de sensibilidade para o cenário provável por entender que este reflete as variações cambiais já registradas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013. Risco de taxa de juros: Exposição a risco de juros das operações vinculadas à variação do CDI:

Total dos empréstimos e financiamentos	586.513
Aplicações financeiras	(16.695)
Exposição líquida	569.818

Para a exposição líquida dos empréstimos e financiamentos atrelados ao CDI, para a qual a Companhia está deduzindo os saldos das aplicações financeiras, também mantidas pelo CDI (nota explicativa nº 6), a Administração da Companhia entende que, considerando como baixo o risco de grandes variações no CDI em 2014, levando em conta o histórico de aumentos promovidos na taxa básica de juros da economia brasileira nos últimos anos, para a análise de sensibilidade para o risco de aumento nas taxas do CDI e da Taxa de Juros a Longo Prazo - TJLP, que afetariam as despesas financeiras da Companhia, deve ser considerado um aumento máximo de 25% na taxa do CDI (representando um incremento de aproximadamente 2,02 pontos percentuais), o que poderia trazer um impacto na despesa financeira de aproximadamente R$11.500. Risco cambial: Considerando as exposições cambiais descritas no quadro do item b) anterior, em 31 de dezembro de 2013 a análise de sensibilidade seria como segue:

Risco da Companhia	Perda Cenário Possível	Cenário Remoto
Queda do US$	40.093	80.877

Considerando a taxa de câmbio em 31 de dezembro de 2013 de R$2,34/US$1,00, o cenário possível considera uma valorização do real em 25% sobre o dólar norte-americano (R$1,76/US$1,00) e o cenário remoto, uma valorização de 50% (R$1,17/US$1,00). A Administração considerou a análise de sensibilidade para o cenário provável por entender que este reflete as variações cambiais já registradas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013. h) Operações de Pré-Pagamentos de Exportação - PPE e adoção da prática contábil para proteção ("hedge accounting"): Em 31 de dezembro de 2008, a Companhia possuía operações de PPE a pagar no valor nocional total de R$390.326 (equivalente a US$167.405 mil). Na premissa de que essas operações estão diretamente atreladas às exportações que seriam efetuadas pela Companhia nos sete exercícios seguintes àquela data, levando em consideração a alta probabilidade de ocorrência destas, a Administração elegeu pela primeira vez, em 1º de outubro de 2008, a prática contábil de "hedge accounting", considerando as operações de PPE vincendas entre janeiro de 2010 e dezembro de 2015, no valor nocional de R$321.838 (equivalente a US$137.714 mil), tendo reconhecido os efeitos das variações cambiais sobre essas operações no montante total de R$58.212 (R$38.420, líquido dos efeitos de imposto de renda e contribuição social), na rubrica "Outros resultados abrangentes", no patrimônio líquido para o encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2008. Em 30 de junho de 2009, a Administração da Companhia desatrelou a opção de "hedge accounting" dessas operações de PPE, voltando a reeleger a opção em 1º de julho de 2011 para o saldo das operações vincendas entre 2011 e 2015, no valor nocional total de R$229.625 (equivalente a US$140.822 mil). Para o encerramento do exercício de 2013, a Administração, com base no plano de negócio até 2015, revisou as exportações altamente prováveis previstas para suportar o "hedge accounting" e reverteu o montante de R$78.340 (R$51.704 líquidos dos impostos) contra o resultado do exercício. O efeito da perda cambial acumulado até 31 de dezembro de 2013, líquido dos efeitos tributários, de R$13.188 (R$40.727 até 31 de dezembro de 2012), será revertido contra o resultado do exercício, conforme cronograma de vencimentos demonstrado a seguir:

Ano de vencimento	Valor de Referência (Nocional)	Variação Cambial Passiva
2014	31.235	6.594
2015	31.235	6.594
	62.470	13.188

21. Plano de Previdência Privada: Em 1º de janeiro de 2000, foi lançado o ALPAPREV - Sociedade de Previdência Complementar (anteriormente denominado SPASAPREV - Sociedade de Previdência Privada) para os empregados da Companhia. É estruturado na modalidade "benefício definido", totalmente custeado por contribuições da patrocinadora. Em agosto de 2000, foi criado o plano "Super Prev", estruturado na modalidade "contribuição definida", para o qual já migraram funcionários equivalentes a 99% das reservas necessárias. Os valores atuariais registrados na Companhia são:

	2013	2012
Valor presente da obrigação atuarial	(4.417)	(8.004)
Valor justo dos ativos do plano	2.663	2.791
Passivo líquido total (*)	(1.754)	(5.213)

(*) Registrado na rubrica "Obrigações de planos de pensão e benefícios pós-emprego" no passivo não circulante. As premissas adotadas pelo atuário independente nos cálculos de obrigação atuarial para o exercício de 2013 foram as seguintes:

	2013	2012
Taxa de desconto financeiro	11,56%	8,00%
Inflação de longo prazo	5,00%	4,60%
Tábua de mortalidade geral	AT2000	AT83

A contribuição efetuada pela Companhia no plano de benefício definido durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 foi de R$1.467 (R$1.633 em 31 de dezembro de 2012). **22. Receita Líquida de Vendas:**

	2013	2012
Receita bruta de vendas:		
Mercado interno	700.970	723.731
Mercado externo	44.507	45.510
Abatimentos e cancelamentos	(22.425)	(28.755)
Impostos incidentes sobre as vendas	(122.472)	(124.576)
	600.580	615.910

23. Despesas por Natureza:

	2013	2012
Matéria-prima	201.752	210.667
Mão de obra	106.756	125.076
Energia e combustíveis	55.157	69.381
Outros	92.923	98.809
Custo dos produtos vendidos	456.588	503.933
Salários, encargos e benefícios	20.750	25.484
Propaganda e publicidade	9.310	8.577
Serviços de terceiros	27.489	20.306
Fretes	13.967	12.252
"Royalties"	2.356	8.197
Outras	11.261	11.850
	85.133	86.666
Classificadas como:		
Despesas com vendas	51.697	58.122
Despesas gerais e administrativas	33.436	28.544
	85.133	86.666

continua

imprensa oficial SELO DE AUTENTICIDADE

Página do Diário Oficial certificada pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo em 09/06/2014 10:22:12.
Nº de Série do Certificado: 92595ACB715A4E2998FB7C599AD0B46354A9D3E5
[Ticket: 19946466] - www.imprensaoficial.com.br